

Déficit de atenção/Hiperatividade nos anos iniciais do ensino fundamental

Karina Maria Stolfo ¹

PALAVRAS CHAVE: Alunos, déficit de atenção, família, escola e aprendizagem.

INTRODUÇÃO: Estamos vivendo uma época de muitas mudanças e avanços e com isso, as escolas estão cada vez mais se deparando com situações que muitas vezes foge do controle dos professores que atuam na área. As mudanças da sociedade, as composições familiares e outras situações estão favorecendo o surgimento de dificuldades de aprendizagem e o déficit de atenção. Em função das mudanças sociais e os avanços tecnológicos estamos nos deparando diariamente nas escolas com alunos vindos de famílias formadas por diferentes estruturas e também muitos com dificuldade de atenção e concentração o que acarreta em problemas de aprendizagem, afetando as habilidades de leitura, escrita, audição, fala e raciocínio lógico. Sendo assim o cérebro de quem apresenta dificuldade de aprendizagem processa as informações de forma diferente ou seja o aluno aprende mas ao seu ritmo e tempo. Normalmente as dificuldades serão detectadas nos anos iniciais do ensino fundamental, por isso a importância da família e escola estar unidas na educação do filho/aluno.

OBJETIVOS: Propor (sugestões) de metodologias possíveis para diagnosticar a doença, diferenciando o aluno com TDAH de aluno bagunceiro, além de esclarecimentos sobre o transtorno.

METODOLOGIA: Este estudo será realizado através de pesquisa bibliográfica e situações vivenciadas enquanto docente atuante nos anos iniciais do ensino fundamental. Sendo assim, aponta-se o déficit de atenção nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como os conceitos do déficit, possíveis causas que levam o aluno a desenvolver tal “problema” as dificuldades que estes alunos apresentam a maneira em que podemos ajudar nossos alunos a amenizar a situação sejam na família ou na escola e a função do profissional da psicopedagogia para auxiliar o aluno com TDAH, bem como relato de experiências em sala de aula com estes alunos.

RESULTADOS: Me deparo diariamente com alunos que apresentam TDAH, a metodologia a ser trabalhada em sala de aula é de extrema importância para o sucesso ou fracasso deste aluno, atividades de leitura e escrita, reforço além da psicopedagogia abrem novas possibilidades de interagir com estes alunos. Mudando as aulas, tornando-as mais dinâmicas e atrativas, uma vez que aulas diferentes conseguem prender a atenção destes alunos. É preciso traçar uma parceria entre a família, escola e profissionais de outras áreas afins, e todos juntos fazer testagens adequadas, diagnosticar de forma precisa e coerente a dificuldade que o aluno apresenta e consequentemente trabalhar de forma que venha a somar em suas aprendizagens e não de maneira a expor o aluno diante seus colegas.

¹Karina Maria Stolfo: Graduação Pedagogia Educação Infantil e Anos Iniciais (FABE), Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional (Censuppeg), Especialização em Inclusão (UNIASSELVI), cursando Especialização em Atendimento Educacional Especializado (Faculdade de Educação São Luís).